

## **Buva (*Conyza sumatrensis*) Resistente a Paraquat**

Luiz Henrique Saes Zobiole<sup>1</sup>, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira<sup>2</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Rogério Silva Rubim<sup>4</sup>, Fernando Storniolo Adegas<sup>5</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>6</sup>

Dow Agrosiences<sup>1</sup>, UNESP - Botucatu<sup>2</sup>, UFPR - Setor Palotina<sup>3</sup>, Dow Agrosiences<sup>4</sup>, Embrapa Soja<sup>5</sup>, UFPR - Setor Palotina<sup>6</sup>

No Brasil, algumas populações de *Conyza bonariensis* e *C. canadensis* são resistentes ao glyphosate e algumas populações de *C. sumatrensis* apresentam resistência múltipla a glyphosate e chlorimuron. Durante as safras de 2014/2015 e 2015/2016 foram relatadas falhas no controle de buva submetida a aplicação de paraquat. Este estudo teve por objetivo investigar a possibilidade da resistência ao paraquat em populações de *C. sumatrensis*. Populações com suspeita de resistência foram testadas em campo na entressafra de 2016, e posteriormente estudadas em casa de vegetação. Experimentos com curva de dose resposta foram instalados em Mogi Mirim, SP; Londrina, PR e Palotina, PR, utilizando doses de 0, 50, 100, 200, 400, 800, 1600 e 3200 g i.a ha<sup>-1</sup> de paraquat. Foi avaliado o controle aos 3, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação e utilizado um modelo não-linear log-logístico para o ajuste da curva de dose resposta. Com os resultados obtidos neste estudo, foi confirmado o primeiro caso de resistência da buva ao paraquat na região oeste do Paraná, com um fator de resistência variando entre 3,57 e 34,29, seguindo todos os critérios para a confirmação da resistência. Porém, estudos ainda são necessários a fim de elucidar o possível mecanismo que confere resistência desta espécie ao herbicida paraquat.

**Palavras-chave:** Controle Dose-resposta Inibidores do Fotossistema I

**Apoio:** UFPR, Dow AgroSciences, Embrapa Soja